

# Plano de Recuperação Económica 2020 - 2030

- Informação AHRESP -



## Enquadramento

Após a aprovação no Conselho Europeu de um fundo de 750 mil milhões de euros destinados a combater a crise causada pela pandemia COVID-19, **foram destinados a Portugal um total de 45,085 mil milhões de euros (dos quais 15,266 mil milhões de euros em subvenções) e 10,8 mil milhões de euros em empréstimos.**

Na sequência desse acordo, o Governo divulgou um documento com a **Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, que pretende orientar o período de recuperação dos efeitos económicos adversos causados pela crise de saúde pública.** A partir desta visão estratégica será formulado o Plano de Recuperação a apresentar à Comissão Europeia, com vista à utilização dos fundos europeus disponíveis.

Apresentamos de seguida informação detalhada sobre as principais estratégias propostas pelo Governo para o setor do turismo, que mais impacto poderão ter na atividade das nossas empresas.

## Principais Estratégias para o Setor do Turismo

### Transição para uma economia circular

Portugal fez um percurso notável em áreas como os serviços, o turismo e a reconversão de indústrias tradicionais, como resposta à crise anterior. O Governo observa que **a crise vivida pode ser uma oportunidade para garantir uma maior eficiência na gestão da energia e dos recursos, assegurar a descarbonização dos processos industriais e adotar modelos de economia circular,** estabelecendo simbioses industriais. Uma das propostas apresentadas de transição para uma economia circular consiste no **reaproveitamento dos recursos e subprodutos resultantes do ciclo urbano da água,** assegurando a crescente utilização de águas residuais tratadas para fins não potáveis, **especialmente em regiões com escassez de água e nos setores mais intensivos no uso, entre os quais se encontra o turismo e a hotelaria.**

### Apoio à inovação tecnológica

Considerando a significativa diminuição no volume de negócios sentida no setor dos serviços e, em particular, do turismo, o Governo defende o **apoio à investigação e desenvolvimento tecnológico do setor, para facilitar o processo de transformação que muitas empresas estão a experimentar, aumentando o seu crescimento nos mercados europeus e nos mercados globais**. Através da inovação tecnológica, o objetivo passa por criar condições para o crescimento de novas atividades de valor acrescentado e para o aumento da competitividade externa.

### Explorar sinergias

Outra das políticas propostas passa por **explorar as sinergias** com outras áreas e identificar novas atividades de potencial crescimento económico, **apostando nas cadeias curtas que asseguram criação de valor entre a agroindústria, o turismo, a restauração e a gastronomia, criando polos dinamizadores do desenvolvimento local**.

### Diversificação da oferta turística

Como um dos setores mais penalizados pela crise sanitária e económica, e atendendo à sua relevância para a economia portuguesa (cerca de 13% do PIB), o Governo planeia desenhar programas de apoio específicos que possam estimular e revitalizar as atividades turísticas, atraindo turistas para o país. Além do turismo convencional, é importante **reforçar a diversificação da oferta e contemplar programas para o turismo da natureza, o turismo cultural, o turismo da saúde e a náutica de recreio**.

### Desenvolvimento de fronteiras inteligentes

Nas fronteiras, pretende-se reforçar a componente tecnológica e privilegiar o desenvolvimento de soluções inovadoras, que permitam **dotar o país de um modelo de fronteiras inteligentes (smart borders)**. O objetivo é **garantir a fluidez da circulação dos cidadãos que procuram o país por motivos profissionais, de negócio e turismo** e que, simultaneamente, assegure a manutenção de elevados padrões de segurança.

## Valorização das indústrias criativas

Internamente, **o país deve promover as indústrias criativas e culturais que têm uma forte componente de valor acrescentado nacional e que, combinadas com o turismo cultural e da natureza, podem ser elementos importantes na consolidação da imagem interna e externa de Portugal.** Tal como a Noruega e outros países nórdicos se especializaram na mediação de conflitos e na participação em organismos internacionais, qualificando recursos humanos para estas finalidades, também Portugal pode investir neste nicho, valorizando ainda mais a intervenção da diplomacia e das Forças Armadas.

## Valorização do mar

O mar é um ativo estratégico do país e um elemento vital para a estabilização do clima da terra. Como tal, o Governo considera que **pode ser articulada uma visão que ligue o mar, como economia do futuro, com o espaço continental, sem esquecer o interior, revisitando os setores tradicionais da economia** (os têxteis, o calçado, vinho, a indústria de equipamentos e máquinas, a agricultura, as pescas, **o turismo**). Através da inovação tecnológica, é possível trabalhar uma nova visão com as empresas para aumentar a sua massa crítica, promovendo a capacidade de se internacionalizarem cada vez mais e a capacidade de identificarem e explorarem os nichos certos do mercado globalizado.

Outra das propostas consiste em **consolidar um hub portuário nacional polivalente e que responda às exigências da procura nos segmentos da navegação comercial, turismo, transporte de longa e curta distância**, pensando os portos para a integração das cadeias logísticas que servem, e completando os com os investimentos necessários. O Governo considera a digitalização dos portos e o investimento na rede de comunicações móveis 5G como pontos fundamentais para aumentar a eficiência.

## Reforço da ligação aérea

Tendo em conta que as ligações aéreas são fundamentais na performance da economia portuguesa, em particular para o turismo, o Governo pretende construir um novo aeroporto para a grande Área Metropolitana de Lisboa.

## Investimento em estratégias de marketing

O Governo tenciona investir em **campanhas de marketing agressivo**, logo que as condições o permitam, para **atrair a atenção para Portugal no mercado global** em relação a toda uma gama de produtos e equipamentos. O objetivo é **dar visibilidade aos produtos portugueses** no

mercado global, tendo em conta que a resposta do país à crise tem potencial para criar uma oportunidade de ouro para promover essa visibilidade. Uma campanha bem direcionada pode servir de **plataforma de reanimação do setor do turismo, ao mesmo tempo que promove a imagem do país como destino seguro.**

#### Promoção de programas de atração de turistas

O Governo deseja promover um **grande plano para captar a atenção dos mercados mais importantes** com base nas valências que Portugal apresenta, em termos da sua diversidade geográfica e paisagística. A oferta deve ser diversificada, explorando as diferentes partes do território. É importante **apostar na qualidade e ter como indicadores não só o número de visitantes, mas também a rentabilidade por turista.**

#### Maior articulação entre o turismo e os restantes setores da economia

É importante para o futuro que o turismo se desenvolva em **maior articulação com outros setores da economia, evitando o recurso sistemático a mão-de-obra precária e desqualificada.** Neste quadro, a diversificação da economia, das cidades e do país pode contrariar a excessiva dependência de um único setor.

#### Promoção do turismo de natureza

Portugal é um destino por excelência para a prática de turismo de natureza, dado que é detentor de um riquíssimo património natural. O país dispõe de uma enorme variedade de paisagens e elevada diversidade de habitats naturais, com condições que permitem a realização de atividades de animação turística ajustadas aos diferentes segmentos do turismo de natureza. O Governo tenciona **incentivar reuniões com os operadores desta área e de outros setores, promovidas com os organismos públicos que as supervisionam, para captar ideias e mobilizar as empresas** para projetos que possam ser marcantes e trazer benefícios para a indústria em geral.

#### **MAIS INFORMAÇÕES:**

<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=visao-estrategica-para-o-plano-de-recuperacao-economica-de-portugal-2020-2030>